

Relatório mensal  
dezembro.2021

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas

| Sumário                                      | Pág. |
|--|------|
| Apresentação                                 | 1    |
| Resumo                                       | 2    |
| Análise por setor de atividade               | 2    |
| Análise regional                             | 5    |
| Análise por setor de atividade e região      | 8    |
| Expectativas de micro e pequenos empresários | 13   |
| O macrossetor da construção civil            | 19   |

## Apresentação

Este relatório<sup>1</sup> apresenta os resultados da pesquisa Indicadores Sebrae-SP, realizada em novembro de 2021, considerando uma amostra de 2.180 empresas, das quais 1.604 com entrevistas completas (Quadro 1).

Os resultados informam a variação do faturamento, do pessoal ocupado e dos salários pagos, por setor de atividade e região do Estado de São Paulo, em relação ao mês imediatamente anterior e a igual período do ano anterior.<sup>2</sup>

1. O presente relatório cumpre o previsto no contrato n. 003/2019, referente ao processo n. 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, cujo objetivo é executar o levantamento primário de informações sobre as micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo.

2. Para fins deste relatório, são considerados os dados dos últimos 13 meses de coleta e os indicadores têm por base janeiro de 2017. A série completa (janeiro de 1998 a novembro de 2021) encontra-se no banco de dados entregue ao Sebrae-SP juntamente com este relatório.

Também são apresentadas informações sobre expectativas dos informantes para o desempenho da economia brasileira e de seus negócios nos próximos seis meses e, para tanto, foram incluídas as tabelas que mostram sua evolução a partir de novembro de 2020. Cabe salientar que tais informações correspondem às percepções dos entrevistados no momento em que as questões foram formuladas (novembro), enquanto aquelas sobre faturamento, pessoal ocupado e gastos salariais referem-se à situação do mês anterior (outubro).

**Quadro 1 – Empresas pesquisadas, segundo desempenho de campo**

Estado de São Paulo, novembro.2021

| <b>Desempenho de campo</b> | <b>Quantidade</b> |
|----------------------------|-------------------|
| <b>Total</b>               | <b>2.180</b>      |
| Completas                  | 1.604             |
| Incompletas                | -                 |
| Não disponível             | 26                |
| Recusas                    | 11                |
| Paralisadas                | 35                |
| Extintas                   | 5                 |
| Não localizadas            | 499               |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

**Resumo**

A pesquisa com as micro e pequenas empresas revelou, entre outubro e novembro, redução dos respondentes com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia brasileira, nos próximos seis meses:

- a proporção de micro e pequenos empresários com percepção positiva quanto ao seu faturamento diminuiu de 31% para 28%, com aumento na indústria (de 25% para 29%), redução entre os que atuam no comércio (de 32% para 27%) e no macrossetor da construção (de 36% para 26%) e estabilidade nos serviços (de 30% para 29%);
- houve também decréscimo da proporção dos otimistas em relação ao comportamento da economia brasileira nos próximos seis meses para o conjunto dos respondentes (de 28% para 25%), na indústria (de 27% para 23%) e no macrossetor da construção (de 32% para 26%) e relativa estabilidade no comércio (26%) e nos serviços (28%).

Quanto ao faturamento, entre setembro e outubro de 2021:

- houve redução (-7,4%) no conjunto das atividades das MPEs, devido ao desempenho negativo na indústria (-13,8%), nos serviços (-10,1%) e no comércio (-5,6%), enquanto no macrossetor da construção registrou-se variação positiva (0,7%);
- verificou-se retração na RMSP (-12,7%) e, em menor proporção, no interior (-1,5%).

Quanto ao número de pessoas ocupadas, entre setembro e outubro de 2021:

- ocorreu redução (-3,7%) do nível de ocupação das MPEs, com diminuição na indústria (-6,4%) e no comércio (-7,6%), crescimento no macrossetor da construção (2,9%) e estabilidade nos serviços (-0,1%);
- observou-se redução na RMSP (-3,8%) e no interior (-3,5%).

## Análise por setor de atividade

O faturamento das micro e pequenas empresas do Estado de São Paulo decresceu 7,4%, entre setembro e outubro (Tabela 1). Esse resultado decorreu da forte redução na indústria (-13,8%), nos serviços (-10,1%) e, em menor proporção, no comércio (-5,6%).

Em relação a outubro de 2020, o faturamento mensal das MPEs no Estado diminuiu 11,0%, com retração de 6,4% na indústria, 9,0% no comércio e 15,8% nos serviços.

**Tabela 1 – Índice e variação mensal do faturamento (1), por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período           | Indústria     |                           | Comércio      |                           | Serviços      |                           | Total         |                           |
|-------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|
|                   | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) |
| out.-2020         | 128,4         | -3,6                      | 127,9         | -2,0                      | 89,7          | 12,6                      | 106,2         | 3,7                       |
| nov.-2020         | 136,4         | 6,3                       | 128,6         | 0,5                       | 85,2          | -5,1                      | 105,3         | -0,9                      |
| dez.-2020         | 135,0         | -1,1                      | 129,4         | 0,6                       | 95,6          | 12,2                      | 110,9         | 5,3                       |
| jan.-2021         | 115,9         | -14,2                     | 124,3         | -4,0                      | 76,1          | -20,4                     | 97,2          | -12,3                     |
| fev.-2021         | 121,7         | 5,1                       | 119,2         | -4,0                      | 72,4          | -4,9                      | 94,1          | -3,2                      |
| mar.-2021         | 136,7         | 12,3                      | 115,5         | -3,1                      | 73,4          | 1,5                       | 95,6          | 1,6                       |
| abr.-2021         | 135,0         | -1,2                      | 113,5         | -1,7                      | 74,7          | 1,7                       | 97,3          | 1,7                       |
| maio-2021         | 125,9         | -6,7                      | 119,4         | 5,2                       | 82,4          | 10,3                      | 101,7         | 4,6                       |
| jun.-2021         | 135,6         | 7,7                       | 125,5         | 5,0                       | 78,5          | -4,7                      | 104,2         | 2,4                       |
| jul.-2021         | 131,5         | -3,0                      | 116,3         | -7,3                      | 78,7          | 0,2                       | 97,5          | -6,4                      |
| ago.-2021         | 126,4         | -3,9                      | 118,7         | 2,1                       | 77,4          | -1,7                      | 98,0          | 0,5                       |
| set.-2021         | 139,3         | 10,2                      | 123,3         | 3,9                       | 84,1          | 8,7                       | 102,1         | 4,2                       |
| out.-2021         | 120,1         | -13,8                     | 116,4         | -5,6                      | 75,6          | -10,1                     | 94,6          | -7,4                      |
| Var. (%) 12 meses |               | -6,4                      |               | -9,0                      |               | -15,8                     |               | -11,0                     |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

O número de pessoas ocupadas nas micro e pequenas empresas do Estado diminuiu 3,7% entre setembro e outubro (Tabela 2), resultado da retração de ocupações na indústria (-6,4%) e no comércio (-7,6%) e da relativa estabilidade nos serviços (-0,1%).

Na comparação com outubro de 2020, o nível de ocupação nas MPEs registrou redução (-4,5%), com decréscimo em todos os setores: 5,9% na indústria, 7,5% no comércio e 6,0% nos serviços.

**Tabela 2 – Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1), por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período           | Indústria     |                           | Comércio      |                           | Serviços      |                           | Total         |                           |
|-------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|
|                   | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) | Índice<br>(2) | Variação<br>mensal<br>(%) |
| out.-2020         | 95,2          | 3,7                       | 100,6         | 0,2                       | 88,8          | -4,1                      | 93,9          | -3,0                      |
| nov.-2020         | 93,3          | -1,9                      | 100,8         | 0,3                       | 86,3          | -2,9                      | 92,9          | -1,1                      |
| dez.-2020         | 96,1          | 3,0                       | 101,6         | 0,8                       | 86,0          | -0,3                      | 93,2          | 0,4                       |
| jan.-2021         | 95,2          | -0,9                      | 103,0         | 1,4                       | 84,5          | -1,8                      | 92,8          | -0,4                      |
| fev.-2021         | 94,2          | -1,0                      | 94,9          | -7,9                      | 82,8          | -2,0                      | 90,2          | -2,9                      |
| mar.-2021         | 98,9          | 4,9                       | 99,8          | 5,1                       | 84,2          | 1,8                       | 92,9          | 3,1                       |
| abr.-2021         | 97,1          | -1,7                      | 100,2         | 0,4                       | 82,4          | -2,1                      | 93,1          | 0,2                       |
| maio-2021         | 96,7          | -0,4                      | 102,9         | 2,8                       | 86,9          | 5,4                       | 95,6          | 2,7                       |
| jun.-2021         | 98,1          | 1,4                       | 102,2         | -0,7                      | 83,0          | -4,5                      | 92,9          | -2,8                      |
| jul.-2021         | 97,6          | -0,4                      | 96,8          | -5,3                      | 84,0          | 1,2                       | 93,8          | 0,9                       |
| ago.-2021         | 95,2          | -2,5                      | 95,6          | -1,2                      | 87,6          | 4,3                       | 94,4          | 0,6                       |
| set.-2021         | 95,7          | 0,6                       | 100,6         | 5,3                       | 83,5          | -4,6                      | 93,2          | -1,3                      |
| out.-2021         | 89,6          | -6,4                      | 93,0          | -7,6                      | 83,5          | -0,1                      | 89,7          | -3,7                      |
| Var. (%) 12 meses |               | -5,9                      |               | -7,5                      |               | -6,0                      |               | -4,5                      |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Os gastos com salários dos empregados, em outubro, aumentaram 1,2% para o total das atividades, resultado do crescimento nos serviços (1,9%) e no comércio (1,3%) e da redução na indústria (-4,7%) (Tabela 3).

Em comparação a outubro de 2020, houve elevação de 2,3% desses gastos para o conjunto das MPEs, devido aos aumentos dos gastos no comércio (5,6%) e nos serviços (0,9%), que mais que compensaram a redução na indústria (-2,1%).

**Tabela 3 – Índice e variação mensal dos gastos com salários (1), por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período           | Indústria  |                     | Comércio   |                     | Serviços   |                     | Total      |                     |
|-------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|
|                   | Índice (2) | Variação mensal (%) |
| out.-2020         | 90,2       | 0,4                 | 91,3       | -7,1                | 90,2       | 0,2                 | 89,7       | -1,6                |
| nov.-2020         | 124,9      | 38,5                | 129,8      | 42,1                | 119,4      | 32,4                | 121,5      | 35,5                |
| dez.-2020         | 131,8      | 5,6                 | 132,9      | 2,4                 | 115,4      | -3,3                | 121,6      | 0,1                 |
| jan.-2021         | 91,5       | -30,6               | 92,5       | -30,4               | 112,7      | -2,3                | 100,8      | -17,1               |
| fev.-2021         | 93,7       | 2,4                 | 95,6       | 3,4                 | 88,4       | -21,6               | 90,4       | -10,3               |
| mar.-2021         | 93,8       | 0,1                 | 98,2       | 2,7                 | 92,9       | 5,1                 | 93,3       | 3,2                 |
| abr.-2021         | 96,4       | 2,8                 | 99,8       | 1,6                 | 95,7       | 3,0                 | 95,3       | 2,2                 |
| maio-2021         | 91,6       | -5,0                | 90,5       | -9,3                | 83,5       | -12,8               | 86,3       | -9,4                |
| jun.-2021         | 87,7       | -4,2                | 93,2       | 3,0                 | 83,6       | 0,2                 | 87,2       | 1,0                 |
| jul.-2021         | 88,4       | 0,8                 | 92,4       | -0,9                | 84,0       | 0,5                 | 87,9       | 0,8                 |
| ago.-2021         | 88,3       | -0,1                | 88,7       | -4,0                | 81,5       | -2,9                | 84,9       | -3,4                |
| set.-2021         | 92,7       | 5,0                 | 95,2       | 7,3                 | 89,3       | 9,6                 | 90,7       | 6,7                 |
| out.-2021         | 88,3       | -4,7                | 96,4       | 1,3                 | 91,0       | 1,9                 | 91,8       | 1,2                 |
| Var. (%) 12 meses |            | -2,1                |            | 5,6                 |            | 0,9                 |            | 2,3                 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

## Análise regional

Em outubro, o faturamento das micro e pequenas empresas no Estado de São Paulo diminuiu 7,4%, com retração de 12,7% na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP e 1,5% no interior do Estado (Tabela 4).

Em relação a outubro de 2020, houve declínio do faturamento no Estado de São Paulo (-11%), em decorrência de redução no interior (-8,3%) e na RMSP (-13,5%) – com decréscimos no município de São Paulo (-15,4%) e no ABC (-13,9%).

**Tabela 4 – Índice e variação mensal do faturamento (1)**

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período   | RMSP (2)   |                     | Interior   |                     | ABC (3)    |                     | Município de São Paulo |                     | Estado     |                     |
|-----------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
|           | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4)             | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| out.-2020 | 110,6      | 2,5                 | 101,7      | 4,8                 | 142,3      | -7,7                | 104,6                  | 14,3                | 106,2      | 3,7                 |
| nov.-2020 | 110,6      | 0,0                 | 99,8       | -1,9                | 140,6      | -1,2                | 103,8                  | -0,7                | 105,3      | -0,9                |
| dez.-2020 | 111,3      | 0,7                 | 110,1      | 10,3                | 138,1      | -1,8                | 109,0                  | 5,0                 | 110,9      | 5,3                 |
| jan.-2021 | 98,4       | -11,6               | 95,8       | -13,0               | 124,4      | -9,9                | 93,5                   | -14,3               | 97,2       | -12,3               |
| fev.-2021 | 95,4       | -3,0                | 92,6       | -3,3                | 127,9      | 2,8                 | 89,5                   | -4,2                | 94,1       | -3,2                |
| mar.-2021 | 94,3       | -1,2                | 96,5       | 4,3                 | 117,7      | -8,0                | 90,8                   | 1,4                 | 95,6       | 1,6                 |
| abr.-2021 | 103,1      | 9,3                 | 91,4       | -5,3                | 128,0      | 8,8                 | 102,5                  | 12,9                | 97,3       | 1,7                 |
| maio-2021 | 102,7      | -0,4                | 100,5      | 9,9                 | 132,2      | 3,3                 | 98,0                   | -4,4                | 101,7      | 4,6                 |
| jun.-2021 | 108,4      | 5,6                 | 99,7       | -0,7                | 142,7      | 7,9                 | 103,2                  | 5,3                 | 104,2      | 2,4                 |
| Jul.-2021 | 104,0      | -4,1                | 90,9       | -8,9                | 130,9      | -8,2                | 101,1                  | -2,0                | 97,5       | -6,4                |
| ago.-2021 | 103,8      | -0,2                | 92,1       | 1,3                 | 134,7      | 2,9                 | 102,9                  | 1,8                 | 98,0       | 0,5                 |
| set.-2021 | 109,5      | 5,5                 | 94,7       | 2,8                 | 126,7      | -5,9                | 103,9                  | 0,9                 | 102,1      | 4,2                 |
| out.-2021 | 95,6       | -12,7               | 93,2       | -1,5                | 122,5      | -3,3                | 88,5                   | -14,8               | 94,6       | -7,4                |
| Var. (%)  |            |                     |            |                     |            |                     |                        |                     |            |                     |
| 12 meses  |            | -13,5               |            | -8,3                |            | -13,9               |                        | -15,4               |            | -11,0               |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Em outubro, o número de pessoas ocupadas nas MPEs do Estado de São Paulo decresceu 3,7%, em função da redução na RMSP (-3,8%) e no interior (-3,5%) (Tabela 5).

Em relação a outubro de 2020, o nível de ocupação nas MPEs do Estado de São Paulo reduziu-se em 4,5%, devido ao declínio na RMSP (-4,9%) e no interior (-4,0%).

**Tabela 5 – Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1)**

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período   | RMSP (2)   |                     | Interior   |                     | ABC (3)    |                     | Município de São Paulo |                     | Estado     |                     |
|-----------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
|           | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4)             | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| out.-2020 | 94,1       | -3,8                | 93,5       | -2,1                | 114,5      | -0,4                | 91,7                   | -5,8                | 93,9       | -3,0                |
| nov.-2020 | 91,8       | -2,5                | 93,9       | 0,4                 | 108,7      | -5,0                | 90,3                   | -1,5                | 92,9       | -1,1                |
| dez.-2020 | 91,6       | -0,2                | 95,0       | 1,1                 | 108,3      | -0,4                | 89,5                   | -0,9                | 93,2       | 0,4                 |
| jan.-2021 | 91,0       | -0,7                | 94,8       | -0,2                | 111,6      | 3,1                 | 89,1                   | -0,4                | 92,8       | -0,4                |
| fev.-2021 | 86,5       | -4,9                | 94,1       | -0,7                | 100,6      | -9,9                | 82,8                   | -7,0                | 90,2       | -2,9                |
| mar.-2021 | 89,2       | 3,1                 | 97,0       | 3,1                 | 111,4      | 10,8                | 85,8                   | 3,5                 | 92,9       | 3,1                 |
| abr.-2021 | 90,5       | 1,5                 | 96,0       | -1,1                | 107,4      | -3,6                | 88,3                   | 2,9                 | 93,1       | 0,2                 |
| maio-2021 | 94,1       | 4,0                 | 97,2       | 1,3                 | 110,5      | 2,9                 | 93,2                   | 5,6                 | 95,6       | 2,7                 |
| jun.-2021 | 90,2       | -4,2                | 95,9       | -1,4                | 108,5      | -1,8                | 87,9                   | -5,7                | 92,9       | -2,8                |
| Jul.-2021 | 94,0       | 4,3                 | 93,5       | -2,5                | 109,8      | 1,2                 | 96,4                   | 9,7                 | 93,8       | 0,9                 |
| ago.-2021 | 91,4       | -2,8                | 97,5       | 4,3                 | 102,3      | -6,8                | 93,2                   | -3,2                | 94,4       | 0,6                 |
| set.-2021 | 93,1       | 1,9                 | 93,1       | -4,5                | 105,0      | 2,6                 | 90,0                   | -3,5                | 93,2       | -1,3                |
| out.-2021 | 89,6       | -3,8                | 89,8       | -3,5                | 102,8      | -2,1                | 88,4                   | -1,8                | 89,7       | -3,7                |
| Var. (%)  |            |                     |            |                     |            |                     |                        |                     |            |                     |
| 12 meses  |            | -4,9                |            | -4,0                |            | -10,3               |                        | -3,6                |            | -4,5                |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Em outubro, os gastos com salários dos empregados das MPEs cresceram no Estado (1,2%), resultado do aumento no interior (3,5%) e da retração na RMSP (-1,1%). Nesta última observou-se crescimento de 6,0% no ABC e redução de 4,4% na capital (Tabela 6).

Comparados a outubro de 2020, os gastos salariais aumentaram no Estado (2,3%), com crescimento no interior (4,7%) e relativa estabilidade na RMSP (-0,2%).

**Tabela 6 – Índice e variação mensal do gasto com salários (1)**

Região Metropolitana de São Paulo, interior, Região do ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período   | RMSP (2)   |                     | Interior   |                     | ABC (3)    |                     | Município de São Paulo |                     | Estado     |                     |
|-----------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------|---------------------|
|           | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) | Índice (4)             | Variação mensal (%) | Índice (4) | Variação mensal (%) |
| out.-2020 | 85,2       | 3,2                 | 95,4       | -6,0                | 87,7       | -4,6                | 83,2                   | 2,7                 | 89,7       | -1,6                |
| nov.-2020 | 112,2      | 31,8                | 132,8      | 39,2                | 114,0      | 30,0                | 113,1                  | 35,9                | 121,5      | 35,5                |
| dez.-2020 | 113,5      | 1,2                 | 131,6      | -0,9                | 124,4      | 9,1                 | 112,3                  | -0,8                | 121,6      | 0,1                 |
| jan.-2021 | 87,2       | -23,2               | 116,7      | -11,3               | 97,6       | -21,5               | 88,0                   | -21,6               | 100,8      | -17,1               |
| fev.-2021 | 86,9       | -0,4                | 95,3       | -18,3               | 99,0       | 1,4                 | 87,4                   | -0,6                | 90,4       | -10,3               |
| mar.-2021 | 90,1       | 3,7                 | 97,6       | 2,4                 | 94,6       | -4,5                | 92,7                   | 6,0                 | 93,3       | 3,2                 |
| abr.-2021 | 86,1       | -4,5                | 106,5      | 9,1                 | 90,3       | -4,5                | 87,4                   | -5,7                | 95,3       | 2,2                 |
| maio-2021 | 81,9       | -4,9                | 92,0       | -13,6               | 88,8       | -1,7                | 82,6                   | -5,6                | 86,3       | -9,4                |
| jun.-2021 | 82,7       | 1,0                 | 92,9       | 0,9                 | 85,3       | -3,9                | 84,1                   | 1,9                 | 87,2       | 1,0                 |
| jul.-2021 | 85,7       | 3,5                 | 90,9       | -2,1                | 81,9       | -4,0                | 89,9                   | 6,8                 | 87,9       | 0,8                 |
| ago.-2021 | 82,1       | -4,2                | 88,7       | -2,5                | 91,0       | 11,1                | 82,6                   | -8,1                | 84,9       | -3,4                |
| set.-2021 | 85,9       | 4,7                 | 96,5       | 8,8                 | 85,6       | -5,9                | 88,2                   | 6,8                 | 90,7       | 6,7                 |
| out.-2021 | 85,0       | -1,1                | 99,9       | 3,5                 | 90,8       | 6,0                 | 84,3                   | -4,4                | 91,8       | 1,2                 |
| Var. (%)  |            |                     |            |                     |            |                     |                        |                     |            |                     |
| 12 meses  |            | -0,2                |            | 4,7                 |            | 3,5                 |                        | 1,3                 |            | 2,3                 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

## Análise por setor de atividade e região

Os resultados observados por setor de atividade e região, entre setembro e outubro, mostram grande variedade de situações em relação ao faturamento:

- na indústria ocorreu redução no interior (-13,7%) e na RMSP (-13,8%) (Tabela 7);
- no comércio, registraram-se aumento no interior (6,9%) e retração RMSP (-18,5%) – com redução na capital (-25,8%) e na região do ABC (-11,9%);
- nos serviços, observou-se decréscimo no interior (-7,0%) e na RMSP (-12,6%).

Na comparação com outubro de 2020, ocorreu redução generalizada do faturamento:

- na indústria observou-se decréscimo no interior (-6,3%) e na RMSP (-6,6%);
- no comércio houve retração na RMSP (-16,3%) e no interior (-2,7%);
- nos serviços, o faturamento diminuiu no interior (-16,3%) e na RMSP (15,3%) – com redução no MSP (-15,9%).

Em relação às ocupações geradas pelas MPEs, verificou-se redução em praticamente todas as atividades, entre setembro e outubro de 2021:

- na indústria houve diminuição no interior (-9,4%) e na RMSP(-2,7%) (Tabela 8);
- no comércio, observou-se declínio no interior (-5,4%) e na RMSP (-9,9%);
- nos serviços, ocorreu redução na RMSP (-2,7%), mas verificou-se ampliação no interior (3,1%).

Na comparação com outubro de 2020, os resultados também foram negativos:

- diminuiu a ocupação na indústria no interior (-8,8%) e na RMSP (-2,3%);
- no comércio, no mesmo período, a ocupação reduziu-se no interior (-7,9%) e na RMSP (-7,1%), com retração no MSP (-4,5%) e na região do ABC (-14,3%);
- nos serviços, o número de ocupados diminuiu na RMSP (-11,7%), com declínio no MSP (-10,4%) e na região do ABC (-14,8%), mas apresentou pequeno aumento no interior (1,6%).

Entre setembro e outubro, os gastos com salários dos empregados na indústria aumentaram no interior (3,0%) e diminuíram na RMSP (-12,3%) – nesta última com resultados negativos no MSP (-17,2%) e na região do ABC (-2,3%) (Tabela 9). Movimento similar foi observado para o comércio, tendo sido registrada ampliação desses gastos no interior (5,2%) e retração na RMSP (-3,1%).

Já nos serviços verificou-se aumento dos gastos no interior (2,5%) e na RMSP (1,4%) – com redução na capital (-5,2%) e aumento de 13,7% no ABC.

Comparados a outubro de 2020, os gastos com salários dos empregados na indústria variaram positivamente no interior (0,7%) e decresceram na RMSP (-5,2%) – com queda no MSP (-8,8%) e ampliação na região do ABC (1,4%).

No comércio, no mesmo período, os gastos com salários dos empregados aumentaram no interior (11,4%) e reduziram-se na RMSP (-1,5%). Já nos serviços houve variação positiva no interior (0,6%) e aumento na RMSP (1,1%).

**Tabela 7 – Índice e variação mensal do faturamento (1), por setor de atividade econômica**  
Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período              | RMSP (2)    |                      |             |                      |             |                      | Interior    |                      |             |                      |             |                      | ABC (3)     |                      |             |                      |             |                      | Município de São Paulo |                      |             |                      |             |                      |
|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
|                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria              |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      |
|                      | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4)            | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) |
| out.-2020            | 116,9       | 0,5                  | 139,1       | -14,5                | 86,2        | 20,5                 | 144,9       | -7,1                 | 119,5       | 12,1                 | 94,1        | 4,5                  | 145,0       | 14,8                 | 154,1       | -18,9                | 131,9       | -4,3                 | 118,9                  | -3,5                 | 126,0       | -0,8                 | 84,6        | 31,6                 |
| nov.-2020            | 115,8       | -0,9                 | 141,1       | 1,4                  | 83,2        | -3,4                 | 163,8       | 13,0                 | 119,2       | -0,2                 | 87,5        | -7,0                 | 136,3       | -6,0                 | 136,1       | -11,7                | 135,2       | 2,6                  | 118,4                  | -0,5                 | 132,9       | 5,5                  | 79,0        | -6,5                 |
| dez.-2020            | 120,3       | 4,0                  | 133,3       | -5,6                 | 87,2        | 4,8                  | 155,6       | -5,0                 | 126,4       | 6,0                  | 106,2       | 21,5                 | 136,1       | -0,1                 | 139,8       | 2,7                  | 136,8       | 1,2                  | 127,4                  | 7,6                  | 127,9       | -3,7                 | 86,1        | 8,9                  |
| jan.-2021            | 100,3       | -16,6                | 131,5       | -1,4                 | 72,3        | -17,0                | 136,7       | -12,2                | 118,8       | -6,0                 | 80,6        | -24,1                | 130,9       | -3,8                 | 124,8       | -10,8                | 124,2       | -9,2                 | 100,4                  | -21,2                | 128,2       | 0,2                  | 67,0        | -22,2                |
| fev.-2021            | 110,4       | 10,0                 | 125,0       | -4,9                 | 69,3        | -4,3                 | 137,9       | 0,9                  | 114,9       | -3,3                 | 76,1        | -5,6                 | 144,4       | 10,4                 | 153,6       | 23,1                 | 105,5       | -15,1                | 101,5                  | 1,0                  | 117,9       | -8,0                 | 64,2        | -4,2                 |
| mar.-2021            | 116,8       | 5,8                  | 112,8       | -9,8                 | 68,8        | -0,7                 | 163,1       | 18,3                 | 117,4       | 2,2                  | 79,2        | 4,0                  | 163,2       | 13,0                 | 110,1       | -28,3                | 114,8       | 8,8                  | 111,0                  | 9,4                  | 106,1       | -10,0                | 66,5        | 3,6                  |
| abr.-2021            | 114,6       | -1,8                 | 130,4       | 15,6                 | 70,7        | 2,7                  | 161,9       | -0,7                 | 100,9       | -14,1                | 79,7        | 0,6                  | 150,0       | -8,1                 | 117,7       | 6,9                  | 122,2       | 6,5                  | 112,3                  | 1,2                  | 130,5       | 23,0                 | 68,2        | 2,6                  |
| maio-2021            | 114,5       | -0,1                 | 123,4       | -5,3                 | 76,6        | 8,5                  | 142,4       | -12,1                | 116,4       | 15,4                 | 89,5        | 12,3                 | 149,8       | -0,2                 | 114,1       | -3,1                 | 139,0       | 13,8                 | 111,1                  | -1,1                 | 111,4       | -14,7                | 73,7        | 8,0                  |
| jun.-2021            | 124,5       | 8,7                  | 136,9       | 11,0                 | 73,7        | -3,8                 | 151,7       | 6,5                  | 116,8       | 0,4                  | 84,5        | -5,7                 | 157,7       | 5,3                  | 131,8       | 15,6                 | 132,2       | -4,9                 | 120,4                  | 8,3                  | 131,7       | 18,2                 | 68,5        | -7,1                 |
| jul.-2021            | 130,8       | 5,1                  | 138,7       | 1,3                  | 72,1        | -2,2                 | 135,4       | -10,7                | 99,7        | -14,7                | 86,9        | 2,9                  | 146,0       | -7,5                 | 135,6       | 2,9                  | 108,6       | -17,8                | 141,1                  | 17,3                 | 134,9       | 2,5                  | 71,0        | 3,7                  |
| ago.-2021            | 131,6       | 0,6                  | 131,7       | -5,0                 | 77,6        | 7,6                  | 124,9       | -7,8                 | 108,9       | 9,3                  | 76,8        | -11,7                | 175,4       | 20,2                 | 133,6       | -1,5                 | 132,7       | 22,1                 | 140,7                  | -0,3                 | 129,4       | -4,1                 | 78,4        | 10,4                 |
| set.-2021            | 126,7       | -3,7                 | 142,9       | 8,5                  | 83,5        | 7,6                  | 157,3       | 26,0                 | 108,7       | -0,2                 | 84,6        | 10,2                 | 143,9       | -18,0                | 129,3       | -3,2                 | 115,7       | -12,8                | 127,7                  | -9,2                 | 136,6       | 5,5                  | 81,2        | 3,7                  |
| out.-2021            | 109,2       | -13,8                | 116,5       | -18,5                | 72,9        | -12,6                | 135,8       | -13,7                | 116,2       | 6,9                  | 78,7        | -7,0                 | 104,0       | -27,7                | 113,9       | -11,9                | 132,7       | 14,7                 | 106,2                  | -16,8                | 101,3       | -25,8                | 71,1        | -12,5                |
| Var. (%)<br>12 meses |             | -6,6                 |             | -16,3                |             | -15,3                |             | -6,3                 |             | -2,7                 |             | -16,3                |             | -28,3                |             | -26,1                |             | 0,7                  |                        | -10,7                |             | -19,6                |             | -15,9                |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

**Tabela 8 – Índice e variação mensal das pessoas ocupadas (1), por setor de atividade econômica**  
Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período              | RMSP (2)  |                |          |                |          |                | Interior  |                |          |                |          |                | ABC (3)   |                |          |                |          |                | Município de São Paulo |                |          |                |          |                |
|----------------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|-----------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|
|                      | Indústria |                | Comércio |                | Serviços |                | Indústria |                | Comércio |                | Serviços |                | Indústria |                | Comércio |                | Serviços |                | Indústria              |                | Comércio |                | Serviços |                |
|                      | Índ. (4)  | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4)  | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4)  | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4)               | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) | Índ. (4) | Var. mens. (%) |
| out.-2020            | 90,4      | 1,4            | 116,1    | -1,1           | 84,9     | -3,4           | 100,1     | 5,8            | 89,9     | 1,3            | 94,4     | -5,0           | 79,8      | -0,1           | 129,0    | -0,8           | 126,6    | 0,4            | 83,4                   | -2,3           | 122,7    | -3,7           | 80,7     | -4,1           |
| nov.-2020            | 86,9      | -3,9           | 114,6    | -1,2           | 81,2     | -4,4           | 99,7      | -0,4           | 91,4     | 1,6            | 93,6     | -0,8           | 85,5      | 7,1            | 132,1    | 2,4            | 112,6    | -11,0          | 79,4                   | -4,8           | 130,5    | 6,3            | 75,8     | -6,1           |
| dez.-2020            | 92,7      | 6,6            | 114,6    | 0,0            | 79,7     | -1,8           | 100,0     | 0,2            | 92,7     | 1,4            | 95,2     | 1,7            | 82,2      | -3,8           | 128,2    | -3,0           | 114,8    | 2,0            | 84,3                   | 6,2            | 127,4    | -2,4           | 74,8     | -1,3           |
| jan.-2021            | 90,5      | -2,4           | 117,5    | 2,5            | 78,0     | -2,2           | 100,2     | 0,2            | 93,1     | 0,4            | 93,9     | -1,3           | 85,3      | 3,8            | 130,1    | 1,5            | 117,6    | 2,4            | 82,5                   | -2,2           | 131,4    | 3,2            | 72,6     | -3,0           |
| fev.-2021            | 88,0      | -2,7           | 102,6    | -12,7          | 75,5     | -3,2           | 100,5     | 0,3            | 89,6     | -3,8           | 93,4     | -0,5           | 88,5      | 3,8            | 118,9    | -8,6           | 98,8     | -16,0          | 75,6                   | -8,3           | 106,6    | -18,9          | 69,5     | -4,2           |
| mar.-2021            | 87,5      | -0,6           | 110,5    | 7,7            | 75,1     | -0,5           | 109,7     | 9,2            | 92,3     | 3,1            | 97,5     | 4,4            | 87,4      | -1,3           | 113,6    | -4,5           | 122,4    | 23,8           | 80,6                   | 6,6            | 119,2    | 11,8           | 68,9     | -0,9           |
| abr.-2021            | 89,4      | 2,1            | 113,0    | 2,2            | 74,8     | -0,5           | 104,8     | -4,5           | 91,4     | -1,1           | 93,7     | -4,0           | 88,6      | 1,3            | 111,4    | -2,0           | 114,5    | -6,4           | 80,8                   | 0,2            | 125,0    | 4,8            | 68,9     | 0,0            |
| maio-2021            | 90,3      | 1,0            | 118,2    | 4,6            | 78,6     | 5,1            | 103,2     | -1,5           | 92,5     | 1,2            | 99,1     | 5,8            | 86,7      | -2,2           | 116,9    | 5,0            | 113,5    | -0,9           | 78,6                   | -2,7           | 130,3    | 4,3            | 74,3     | 7,8            |
| jun.-2021            | 90,5      | 0,3            | 115,0    | -2,7           | 75,6     | -3,8           | 105,6     | 2,3            | 93,4     | 1,0            | 93,7     | -5,4           | 81,7      | -5,7           | 113,1    | -3,3           | 113,6    | 0,1            | 82,0                   | 4,2            | 131,6    | 0,9            | 69,7     | -6,2           |
| jul.-2021            | 96,7      | 6,9            | 116,4    | 1,2            | 74,8     | -1,1           | 99,2      | -6,1           | 83,4     | -10,7          | 97,4     | 3,9            | 85,4      | 4,5            | 123,6    | 9,3            | 106,0    | -6,7           | 88,0                   | 7,3            | 132,1    | 0,4            | 74,4     | 6,8            |
| ago.-2021            | 97,3      | 0,6            | 114,5    | -1,6           | 74,6     | -0,2           | 94,3      | -4,9           | 82,7     | -0,8           | 106,6    | 9,4            | 79,2      | -7,3           | 124,7    | 0,9            | 101,0    | -4,7           | 88,3                   | 0,4            | 133,7    | 1,2            | 72,4     | -2,6           |
| set.-2021            | 90,8      | -6,6           | 119,7    | 4,5            | 77,0     | 3,2            | 100,8     | 6,9            | 87,6     | 6,0            | 92,9     | -12,8          | 75,1      | -5,1           | 124,7    | 0,0            | 98,9     | -2,1           | 83,1                   | -5,9           | 136,7    | 2,3            | 70,0     | -3,3           |
| out.-2021            | 88,4      | -2,7           | 107,8    | -9,9           | 75,0     | -2,7           | 91,3      | -9,4           | 82,8     | -5,4           | 95,9     | 3,1            | 71,6      | -4,7           | 110,5    | -11,3          | 107,8    | 9,0            | 75,2                   | -9,5           | 117,2    | -14,3          | 72,3     | 3,3            |
| Var. (%)<br>12 meses |           | -2,3           |          | -7,1           |          | -11,7          |           | -8,8           |          | -7,9           |          | 1,6            |           | -10,3          |          | -14,3          |          | -14,8          |                        | -9,9           |          | -4,5           |          | -10,4          |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou por meio de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

**Tabela 9 – Índice e variação mensal dos gastos com salários (1), por setor de atividade econômica**

Região Metropolitana de São Paulo, interior, ABC e município de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período              | RMSP (2)    |                      |             |                      |             |                      | Interior    |                      |             |                      |             |                      | ABC (3)     |                      |             |                      |             |                      | Município de São Paulo |                      |             |                      |             |                      |
|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
|                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria   |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      | Indústria              |                      | Comércio    |                      | Serviços    |                      |
|                      | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4)            | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) | Índ.<br>(4) | Var.<br>mens.<br>(%) |
| out.-2020            | 89,9        | 0,4                  | 93,8        | -1,0                 | 83,8        | 5,0                  | 91,3        | 0,5                  | 89,4        | -11,5                | 100,4       | -4,9                 | 92,7        | -5,0                 | 71,8        | 1,5                  | 97,5        | -9,5                 | 89,2                   | -0,4                 | 101,5       | -4,5                 | 75,4        | 6,0                  |
| nov.-2020            | 120,6       | 34,2                 | 127,2       | 35,7                 | 109,4       | 30,6                 | 129,8       | 42,2                 | 131,9       | 47,5                 | 135,1       | 34,6                 | 127,0       | 37,0                 | 101,0       | 40,6                 | 121,3       | 24,4                 | 118,5                  | 32,9                 | 137,2       | 35,2                 | 104,9       | 39,1                 |
| dez.-2020            | 124,8       | 3,5                  | 135,4       | 6,5                  | 106,7       | -2,5                 | 139,4       | 7,4                  | 131,0       | -0,7                 | 129,2       | -4,4                 | 128,2       | 0,9                  | 108,5       | 7,5                  | 135,8       | 11,9                 | 126,1                  | 6,4                  | 147,2       | 7,3                  | 98,5        | -6,1                 |
| jan.-2021            | 92,9        | -25,6                | 93,2        | -31,2                | 88,5        | -17,1                | 91,3        | -34,5                | 91,6        | -30,0                | 147,1       | 13,9                 | 102,0       | -20,4                | 87,6        | -19,3                | 103,3       | -23,9                | 90,7                   | -28,1                | 96,4        | -34,5                | 86,5        | -12,2                |
| fev.-2021            | 92,0        | -0,9                 | 96,3        | 3,4                  | 86,0        | -2,8                 | 96,2        | 5,4                  | 95,0        | 3,6                  | 93,6        | -36,4                | 98,8        | -3,2                 | 93,1        | 6,2                  | 103,8       | 0,5                  | 89,3                   | -1,6                 | 102,4       | 6,2                  | 82,5        | -4,6                 |
| mar.-2021            | 91,5        | -0,6                 | 97,9        | 1,6                  | 91,7        | 6,6                  | 96,8        | 0,7                  | 98,0        | 3,3                  | 96,2        | 2,8                  | 108,7       | 10,0                 | 81,3        | -12,7                | 100,4       | -3,3                 | 86,9                   | -2,6                 | 107,6       | 5,1                  | 89,9        | 8,9                  |
| abr.-2021            | 91,9        | 0,4                  | 94,0        | -3,9                 | 85,8        | -6,4                 | 101,4       | 4,8                  | 104,5       | 6,5                  | 110,8       | 15,2                 | 106,5       | -2,0                 | 77,1        | -5,1                 | 95,0        | -5,4                 | 89,3                   | 2,8                  | 101,4       | -5,8                 | 83,1        | -7,5                 |
| maio-2021            | 93,0        | 1,2                  | 90,8        | -3,5                 | 79,6        | -7,3                 | 91,6        | -9,7                 | 90,0        | -13,8                | 90,3        | -18,5                | 95,9        | -9,9                 | 82,3        | 6,8                  | 91,0        | -4,2                 | 91,1                   | 2,0                  | 97,6        | -3,7                 | 76,2        | -8,4                 |
| jun.-2021            | 86,5        | -7,0                 | 95,5        | 5,2                  | 78,1        | -1,8                 | 89,8        | -2,0                 | 91,0        | 1,1                  | 92,5        | 2,4                  | 92,5        | -3,6                 | 76,2        | -7,5                 | 89,0        | -2,1                 | 82,7                   | -9,2                 | 103,4       | 5,9                  | 75,6        | -0,7                 |
| jul.-2021            | 89,5        | 3,4                  | 96,6        | 1,1                  | 80,9        | 3,5                  | 88,1        | -1,9                 | 87,9        | -3,3                 | 89,8        | -2,9                 | 85,9        | -7,1                 | 81,6        | 7,0                  | 78,2        | -12,2                | 88,4                   | 6,9                  | 106,5       | 3,0                  | 81,0        | 7,1                  |
| ago.-2021            | 91,6        | 2,4                  | 90,2        | -6,6                 | 76,2        | -5,8                 | 86,5        | -1,9                 | 86,9        | -1,2                 | 90,2        | 0,5                  | 94,1        | 9,6                  | 88,9        | 8,9                  | 87,5        | 11,9                 | 89,0                   | 0,8                  | 93,6        | -12,1                | 73,5        | -9,2                 |
| set.-2021            | 97,2        | 6,1                  | 95,3        | 5,6                  | 83,5        | 9,7                  | 89,3        | 3,3                  | 94,7        | 9,0                  | 98,5        | 9,2                  | 96,2        | 2,2                  | 91,8        | 3,4                  | 76,9        | -12,2                | 98,2                   | 10,3                 | 96,8        | 3,5                  | 84,3        | 14,7                 |
| out.-2021            | 85,2        | -12,3                | 92,3        | -3,1                 | 84,7        | 1,4                  | 92,0        | 3,0                  | 99,6        | 5,2                  | 101,0       | 2,5                  | 94,0        | -2,3                 | 89,9        | -2,1                 | 87,4        | 13,7                 | 81,3                   | -17,2                | 96,8        | 0,0                  | 80,0        | -5,2                 |
| Var. (%)<br>12 meses |             | -5,2                 |             | -1,5                 |             | 1,1                  |             | 0,7                  |             | 11,4                 |             | 0,6                  |             | 1,4                  |             | 25,2                 |             | -10,3                |                        | -8,8                 |             | -4,6                 |             | 6,0                  |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, um terço de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(2) Engloba os 39 municípios, inclusive o ABC.

(3) Corresponde aos municípios do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá.

(4) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

## Expectativas de micro e pequenos empresários<sup>3</sup>

Nas empresas pesquisadas em novembro de 2021, a distribuição dos respondentes por tipo de inserção indica a participação de 36,4% de proprietários, sócios, diretores, gerentes ou membros da família – percentual inferior ao observado em outubro (-1,6 p.p.) – e de 63,6% de contadores e demais funções (Tabela 10). Ao considerar o perfil dos respondentes, busca-se identificar a parcela que tem vínculo direto com a empresa e os que possuem ligação funcional externa com a mesma, de modo a perceber melhor suas expectativas.

**Tabela 10 – Distribuição das empresas, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %**

| Cargo ou função na empresa                                 | Outubro      | Novembro     |
|--|--------------|--------------|
| <b>Total</b>   | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> |
| Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 38,0         | 36,4         |
| Contador ou outra função                                   | 62,0         | 63,6         |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Quanto à percepção em relação ao faturamento para os próximos seis meses, em novembro, houve redução do otimismo para o total dos respondentes (de 30,7% para 28,2%), verificando-se relativa estabilidade entre proprietários, sócios e outros dirigentes (de 41,2% para 41,4%) e redução entre os contadores (de 24,3% para 20,6%) (Tabela 11).

A parcela dos que têm expectativas de que seu faturamento se manterá inalterado pouco variou para o conjunto de micro e pequenos empreendedores paulistas (de 51,1% para 52,2%), com relativa estabilidade de proprietários e familiares (de 43,9% para 44,1%) e de contadores (de 55,4% para 56,8%).

A percepção de piora da situação não teve variação significativa para o conjunto dos respondentes (de 5,4% para 4,8%), com relativa estabilidade entre os proprietários (de 9,1% para 9,3%) e redução entre os contadores (de 3,2% para 2,2%).

Já o percentual dos que não sabiam opinar aumentou para o conjunto dos respondentes (de 12,8% para 14,8%), dado o comportamento do percentual de contadores, que passou de 17% para 20,4%. Entre os proprietários e outros membros da família houve leve declínio da proporção dos que não opinaram (de 5,9% para 5,2%).

3. Vale relembrar que as informações expressam as expectativas referentes ao mês da pesquisa (novembro 2021) e aos seis meses seguintes, diferentemente dos dados analisados nos itens anteriores, relativos a outubro de 2021.

**Tabela 11 – Distribuição das empresas, por expectativa de faturamento nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa**

Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %

| Meses    | Cargo ou função na empresa                                 | Expectativa de faturamento nos próximos seis meses |            |                     |             | Total        |
|----------|--|--|------------|---------------------|-------------|--------------|
|          |  | Melhorar   | Piorar     | Manter-se como está | Não sabe    |              |
| Outubro  | <b>Total</b>   | <b>30,7</b>  | <b>5,4</b> | <b>51,1</b>         | <b>12,8</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 41,2   | 9,1        | 43,9                | 5,9         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 24,3   | 3,2        | 55,4                | 17,0        | 100,0        |
| Novembro | <b>Total</b>   | <b>28,2</b>  | <b>4,8</b> | <b>52,2</b>         | <b>14,8</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 41,4   | 9,3        | 44,1                | 5,2         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 20,6   | 2,2        | 56,8                | 20,4        | 100,0        |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

No que se refere às perspectivas quanto ao desempenho da economia brasileira para os próximos seis meses (Tabela 12), em novembro, houve redução dos que expressaram otimismo (de 27,5% para 24,6%), resultado decorrente da redução de otimistas entre os contadores (de 23,7% para 19,1%), uma vez que houve relativa estabilidade desse grupo para proprietários (de 33,7% para 34,2%).

A expectativa de manutenção da situação nos próximos seis meses aumentou para o conjunto dos respondentes (de 43,7% para 48,1%), com elevação dos que têm essa percepção para os proprietários e dirigentes (de 41,4% para 43,7%) e para os contadores (de 45,2% para 50,6%).

O percentual dos que aguardam piora da situação econômica nos próximos seis meses diminuiu para o total (de 11,9% para 9,9%), entre proprietários e outros dirigentes (de 15,0% para 14,0%) e entre os contadores (de 10,0% para 7,6%).

A parcela dos que não sabiam o que esperar da situação econômica para os próximos seis meses variou positivamente para o total dos micro e pequenos empreendedores (de 16,9% para 17,4%), resultado decorrente das respostas dos contadores (de 21,2% para 22,7%), uma vez que a proporção dos que não sabiam opinar diminuiu para os proprietários (de 10,0% para 8,1%).

**Tabela 12 – Distribuição das empresas, por expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa**

Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %

| Meses    | Cargo ou função na empresa                                 | Expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses |             |                     |             | Total        |
|----------|--|--|-------------|---------------------|-------------|--------------|
|          |  | Melhorar   | Piorar      | Manter-se como está | Não sabe    |              |
| Outubro  | <b>Total</b>   | <b>27,5</b>  | <b>11,9</b> | <b>43,7</b>         | <b>16,9</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 33,7   | 15,0        | 41,4                | 10,0        | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 23,7   | 10,0        | 45,2                | 21,2        | 100,0        |
| Novembro | <b>Total</b>   | <b>24,6</b>  | <b>9,9</b>  | <b>48,1</b>         | <b>17,4</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 34,2   | 14,0        | 43,7                | 8,1         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 19,1   | 7,6         | 50,6                | 22,7        | 100,0        |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Por setor de atividade, entre outubro e novembro, a percepção otimista dos micro e pequenos empresários quanto ao faturamento nos próximos seis meses registrou aumento na indústria (de 25,1% para 29,0%) e redução no comércio (de 32,2% para 26,8%) e nos serviços (de 29,9% para 28,6%). (Tabela 13).

A percepção de que haverá estabilidade da situação nos próximos seis meses diminuiu na indústria (de 58,4% para 50,8%) e nos serviços (de 53,8 para 51,8%), mas aumentou no comércio (de 47,8% para 53,3%).

O grupo de pessimistas permaneceu relativamente estável na indústria (de 5,4% para 5,5%) e apresentou variação negativa no comércio (de 7,0% para 6,1%) e positiva nos serviços (de 3,9% para 4,2%).

Já o grupo de indecisos aumentou em todos os setores: de 11,1% para 14,7% na indústria, de 12,4% para 15,4% nos serviços e de 13,0% para 13,8% no comércio.

Na comparação com novembro de 2020, a parcela de otimistas em relação ao aumento de seu faturamento diminuiu na indústria (de 34,0% para 29,0%), no comércio (de 35,4% para 26,8%) e nos serviços (de 33,2% para 28,6%), valores que permanecem entre os menores patamares registrados na série.

A parcela dos que indicaram acreditar que o faturamento permanecerá como está aumentou na indústria (46,9% para 50,8%), no comércio (de 45,1% para 53,3%) e nos serviços (de 48,9% para 51,8%).

Em relação aos que esperam piora da situação, nesse mesmo período, a parcela diminuiu na indústria (de 7,9% para 5,5%), no comércio (de 9,8% para 6,1%) e nos serviços (de 6,3% para 4,2%). O grupo de indecisos aumentou em todos os setores de atividade.

**Tabela 13 – Distribuição das empresas (1), por expectativa de faturamento para os próximos seis meses, segundo setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, nov.2020-nov.2021, em %

| Setor de atividade | Período    | Expectativa de faturamento para os próximos seis meses |        |                     |          |       |
|--------------------|------------|--|--------|---------------------|----------|-------|
|                    |            | Melhorar   | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Indústria          | nov.-2020  | 34,0   | 7,9    | 46,9                | 11,2     | 100,0 |
|                    | dez.-2020  | 33,8   | 10,3   | 45,5                | 10,4     | 100,0 |
|                    | jan.-2021  | 37,9   | 7,2    | 43,1                | 11,9     | 100,0 |
|                    | fev.-2021  | 36,5   | 4,1    | 47,2                | 12,2     | 100,0 |
|                    | mar.-2021  | 24,9   | 15,2   | 43,8                | 16,0     | 100,0 |
|                    | abr.-2021  | 29,7   | 11,3   | 46,2                | 12,9     | 100,0 |
|                    | maio.-2021 | 36,8   | 6,5    | 46,2                | 10,5     | 100,0 |
|                    | jun.-2021  | 33,7   | 8,1    | 46,4                | 11,9     | 100,0 |
|                    | jul.-2021  | 37,1   | 4,9    | 44,8                | 13,2     | 100,0 |
|                    | ago.-2021  | 38,7   | 3,0    | 48,9                | 9,4      | 100,0 |
|                    | set.-2021  | 29,9   | 3,4    | 50,0                | 16,7     | 100,0 |
|                    | out.-2021  | 25,1   | 5,4    | 58,4                | 11,1     | 100,0 |
|                    | nov.-2021  | 29,0   | 5,5    | 50,8                | 14,7     | 100,0 |
| Comércio           | nov.-2020  | 35,4   | 9,8    | 45,1                | 9,7      | 100,0 |
|                    | dez.-2020  | 32,5   | 9,5    | 49,0                | 9,0      | 100,0 |
|                    | jan.-2021  | 33,2   | 12,6   | 44,4                | 9,8      | 100,0 |
|                    | fev.-2021  | 31,6   | 5,3    | 54,3                | 8,8      | 100,0 |
|                    | mar.-2021  | 23,3   | 17,0   | 44,6                | 15,1     | 100,0 |
|                    | abr.-2021  | 30,1   | 10,3   | 46,8                | 12,8     | 100,0 |
|                    | maio.-2021 | 36,4   | 5,9    | 46,2                | 11,5     | 100,0 |
|                    | jun.-2021  | 40,7   | 4,7    | 43,7                | 10,9     | 100,0 |
|                    | jul.-2021  | 37,8   | 2,1    | 48,0                | 12,0     | 100,0 |
|                    | ago.-2021  | 38,7   | 4,0    | 48,8                | 8,5      | 100,0 |
|                    | set.-2021  | 28,7   | 4,3    | 51,1                | 15,8     | 100,0 |
|                    | out.-2021  | 32,2   | 7,0    | 47,8                | 13,0     | 100,0 |
|                    | nov.-2021  | 26,8   | 6,1    | 53,3                | 13,8     | 100,0 |
| Serviços           | nov.-2020  | 33,2   | 6,3    | 48,9                | 11,6     | 100,0 |
|                    | dez.-2020  | 29,0   | 8,8    | 51,0                | 11,2     | 100,0 |
|                    | jan.-2021  | 31,9   | 7,8    | 50,6                | 9,7      | 100,0 |
|                    | fev.-2021  | 31,0   | 3,9    | 55,5                | 9,5      | 100,0 |
|                    | mar.-2021  | 22,5   | 19,5   | 45,5                | 12,5     | 100,0 |
|                    | abr.-2021  | 26,8   | 9,9    | 52,8                | 10,5     | 100,0 |
|                    | maio.-2021 | 28,0   | 5,2    | 59,6                | 7,2      | 100,0 |
|                    | jun.-2021  | 31,0   | 2,9    | 56,8                | 9,2      | 100,0 |
|                    | jul.-2021  | 35,5   | 3,7    | 47,8                | 13,0     | 100,0 |
|                    | ago.-2021  | 39,1   | 4,7    | 47,8                | 8,4      | 100,0 |
|                    | set.-2021  | 32,2   | 2,4    | 47,8                | 17,6     | 100,0 |
|                    | out.-2021  | 29,9   | 3,9    | 53,8                | 12,4     | 100,0 |
|                    | nov.-2021  | 28,6   | 4,2    | 51,8                | 15,4     | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Pesquisa respondida por proprietário, sócio, diretor, gerente, membro da família, contador ou com outra função.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Entre outubro e novembro, a proporção dos otimistas em relação ao futuro da economia brasileira (Tabela 14) diminuiu na indústria (de 26,7% para 22,6%) e permaneceu relativamente estável no comércio (de 26,2% para 25,6%) e nos serviços (de 27,6% para 27,7%). Entende-se que isto decorre das percepções de elevado desemprego, redução dos rendimentos, aceleração dos aumentos da inflação e juros, além de outros tipos de incertezas, como a crise hídrica e de acesso a suprimentos, elevação nos preços da energia, e novas variantes do vírus da Covid-19.

Entre os respondentes que acreditam na manutenção das condições da economia para os próximos seis meses, verificaram-se aumento na indústria (de 46,0% para 48,6%) e no comércio (de 44,2% para 48,8%) e relativa estabilidade nos serviços (de 44,3% para 44,6%).

Houve redução do pessimismo na indústria (de 11,4% para 7,8%), no comércio (de 13,5% para 10,7%) e nos serviços (de 11,2% para 7,8%), mas aumentou a parcela dos indecisos na indústria (de 16,0% para 21,0%) e nos serviços (de 16,8% para 19,9%), com decréscimo apenas no comércio (de 16,1% para 14,9%).

Comparada a novembro de 2020, a parcela de otimistas quanto ao futuro da economia teve redução na indústria (de 32,8% para 22,6%), no comércio (de 30,3% para 25,6%) e nos serviços (de 30,5% para 27,7%). Para aqueles que acreditam que a economia permanecerá como está, foi registrada ampliação na indústria (de 39,6% para 48,6%), nos serviços (de 42,4% para 44,6%) e no comércio (de 41,8% para 48,8%).

No mesmo período, a parcela dos que acreditam que a economia vai piorar diminuiu na indústria (de 11,5% para 7,8%), no comércio (de 12,2% para 10,7%) e nos serviços (de 12,7% para 7,8%), observando-se aumento entre os que não sabem o que esperar na indústria e serviços e variação negativa no comércio.

**Tabela 14 – Distribuição das empresas (1), por expectativa da economia brasileira para os próximos seis meses, segundo setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, nov.2020-nov.2021, em %

| Setor de atividade | Período   | Expectativa da economia para os próximos seis meses |        |                     |          |       |
|--------------------|-----------|---|--------|---------------------|----------|-------|
|                    |           | Melhorar  | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| Indústria          | nov.-2020 | 32,8  | 11,5   | 39,6                | 16,1     | 100,0 |
|                    | dez.-2020 | 31,0  | 8,0    | 48,8                | 12,2     | 100,0 |
|                    | jan.-2021 | 33,7  | 10,9   | 40,7                | 14,7     | 100,0 |
|                    | fev.-2021 | 31,6  | 8,4    | 46,1                | 13,9     | 100,0 |
|                    | mar.-2021 | 18,5  | 30,2   | 34,7                | 16,6     | 100,0 |
|                    | abr.-2021 | 22,9  | 13,4   | 46,9                | 16,8     | 100,0 |
|                    | maio-2021 | 32,2  | 10,4   | 42,3                | 15,1     | 100,0 |
|                    | jun.-2021 | 39,5  | 10,1   | 38,1                | 12,4     | 100,0 |
|                    | jul.-2021 | 41,6  | 6,8    | 39,6                | 12,0     | 100,0 |
|                    | ago.-2021 | 37,5  | 6,4    | 46,0                | 10,1     | 100,0 |
|                    | set.-2021 | 27,9  | 9,1    | 45,5                | 17,5     | 100,0 |
|                    | out.-2021 | 26,7  | 11,4   | 46,0                | 16,0     | 100,0 |
|                    | nov.-2021 | 22,6  | 7,8    | 48,6                | 21,0     | 100,0 |
|                    | Comércio  | nov.-2020   | 30,3   | 12,2                | 41,8     | 15,7  |
| dez.-2020          |           | 32,4  | 10,2   | 45,6                | 11,7     | 100,0 |
| jan.-2021          |           | 31,3  | 12,8   | 42,7                | 13,2     | 100,0 |
| fev.-2021          |           | 31,2  | 13,6   | 42,1                | 13,1     | 100,0 |
| mar.-2021          |           | 19,8  | 31,6   | 33,3                | 15,3     | 100,0 |
| abr.-2021          |           | 22,4  | 20,6   | 40,5                | 16,5     | 100,0 |
| maio-2021          |           | 31,2  | 11,1   | 42,3                | 15,5     | 100,0 |
| jun.-2021          |           | 40,9  | 8,7    | 36,8                | 13,6     | 100,0 |
| jul.-2021          |           | 44,0  | 5,2    | 37,7                | 13,1     | 100,0 |
| ago.-2021          |           | 39,7  | 10,1   | 39,0                | 11,2     | 100,0 |
| set.-2021          |           | 24,9  | 8,0    | 48,7                | 18,4     | 100,0 |
| out.-2021          |           | 26,2  | 13,5   | 44,2                | 16,1     | 100,0 |
| nov.-2021          |           | 25,6  | 10,7   | 48,8                | 14,9     | 100,0 |
| Serviços           |           | nov.-2020   | 30,5   | 12,7                | 42,4     | 14,3  |
|                    | dez.-2020 | 33,5  | 10,5   | 43,4                | 12,5     | 100,0 |
|                    | jan.-2021 | 34,7  | 12,8   | 41,4                | 11,1     | 100,0 |
|                    | fev.-2021 | 29,3  | 11,3   | 47,9                | 11,5     | 100,0 |
|                    | mar.-2021 | 17,3  | 33,3   | 36,5                | 12,9     | 100,0 |
|                    | abr.-2021 | 25,2  | 18,8   | 43,3                | 12,6     | 100,0 |
|                    | maio-2021 | 30,0  | 11,4   | 48,6                | 10,0     | 100,0 |
|                    | jun.-2021 | 40,0  | 10,4   | 41,1                | 8,4      | 100,0 |
|                    | jul.-2021 | 42,6  | 6,8    | 39,3                | 11,4     | 100,0 |
|                    | ago.-2021 | 38,1  | 10,0   | 42,9                | 9,0      | 100,0 |
|                    | set.-2021 | 27,1  | 8,8    | 46,0                | 18,0     | 100,0 |
|                    | out.-2021 | 27,6  | 11,2   | 44,3                | 16,8     | 100,0 |
|                    | nov.-2021 | 27,7  | 7,8    | 44,6                | 19,9     | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) Pesquisa respondida por proprietário, sócio, diretor, gerente, membro da família, contador ou com outra função.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses. A partir de janeiro de 2017 o âmbito da pesquisa sofreu pequenas alterações - ver Relatório Metodológico de setembro de 2019.

## O macrossetor da construção civil<sup>4</sup>

Neste segmento, entre outubro e novembro, houve redução da parcela dos informantes que esperam melhora no faturamento para os próximos seis meses (de 35,7% para 26,4%) e daqueles que têm expectativa de melhora da economia (de 31,6% para 25,5%).

Entre setembro e outubro, registraram-se pequena variação positiva no faturamento (0,7%) e aumento do pessoal ocupado (2,9%) e dos gastos com empregado (1,8%).

### Indicadores do macrossetor

Em outubro de 2021, o macrossetor da construção civil no Estado de São Paulo apresentou pequena variação positiva do faturamento (0,7%) e aumento do número de ocupados (2,9%) e dos gastos por empregado (1,8%) (Tabela 15).

Comparados a outubro de 2020, os resultados mostram crescimento do faturamento (7,4%), do número de ocupados (16,8%) e dos gastos com empregados (3,4%).

**Tabela 15 – Indicadores do macrossetor da construção civil (1)**

Estado de São Paulo, out.2020-out.2021

| Período   | Indicador faturamento real (2) (5) | Variação mensal (%) | Indicador total pessoal ocupado na unidade local (3) (5) | Variação mensal (%) | Indicador gastos reais por empregado na unidade local (4) (5) | Variação mensal (%) |
|-----------|------------------------------------|---------------------|--|---------------------|---|---------------------|
| out.-2020 | 123,1                              | 3,5                 | 86,6   | -5,4                | 85,4  | -4,3                |
| nov.2020  | 140,3                              | 14,0                | 88,1   | 1,8                 | 113,9   | 33,4                |
| dez.-2020 | 120,8                              | -13,9               | 87,8   | -0,3                | 117,7   | 3,3                 |
| jan.-2021 | 107,6                              | -10,9               | 87,8   | 0,0                 | 87,6  | -25,6               |
| fev.-2021 | 111,4                              | 3,5                 | 89,0   | 1,3                 | 85,9  | -1,9                |
| mar.-2021 | 120,9                              | 8,5                 | 90,8   | 2,0                 | 82,6  | -3,8                |
| abr.-2021 | 140,4                              | 16,1                | 99,2   | 9,3                 | 86,0  | 4,1                 |
| maio-2021 | 140,6                              | 0,2                 | 96,4   | -2,8                | 87,0  | 1,1                 |
| jun.-2021 | 153,0                              | 8,8                 | 95,4   | -1,0                | 88,0  | 1,2                 |
| jul.-2021 | 134,8                              | -11,9               | 107,1  | 12,2                | 89,6  | 1,8                 |
| ago.-2021 | 135,2                              | 0,3                 | 95,0   | -11,3               | 87,5  | -1,9                |
| set.-2021 | 131,2                              | -3,0                | 98,3   | 3,5                 | 86,7  | -0,9                |
| out.-2021 | 132,1                              | 0,7                 | 101,1  | 2,9                 | 88,3  | 1,8                 |
| Var. (%)  |                                    |                     |  |                     |   |                     |
| 12 meses  |                                    | 7,4                 |  | 16,8                |   | 3,4                 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

(2) O faturamento no mês de referência corresponde à receita bruta total, sem descontar impostos de qualquer natureza, vendas canceladas e abatimentos. Deflator: INPC (IBGE).

(3) Abrange pessoal ocupado com atividade regular na unidade local no último dia do mês de referência, inclusive sócios, proprietários, membros da família, pessoal remunerado diretamente pela empresa ou através de outras empresas, mas trabalhando no estabelecimento.

(4) Para cada unidade local, corresponde ao total de salários e outras remunerações (férias, 1/3 de férias, comissões, 13º salário e a parcela dos encargos sociais pagos pelo empregado) dividido pelo total de pessoal remunerado diretamente pela empresa. Não inclui rescisão contratual nem pró-labore. Deflator: INPC (IBGE).

(5) Base: janeiro de 2017 = 100.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

4. O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019.

Em relação aos respondentes, entre outubro e novembro, houve redução dos proprietários ou dirigentes dos negócios (de 43,0% para 40,5%) e aumento dos contadores (de 57,0% para 59,5%) (Tabela 16).

**Tabela 16 – Distribuição das empresas do macrossetor construção civil (1), segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa**

Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %

| <b>Cargo ou função na empresa</b>                          | <b>Outubro</b> | <b>Novembro</b> |
|--|----------------|-----------------|
| <b>Total</b>   | <b>100,0</b>   | <b>100,0</b>    |
| Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 43,0           | 40,5            |
| Contador ou outra função                                   | 57,0           | 59,5            |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Quanto às expectativas para o faturamento dos próximos seis meses (Tabela 17), em novembro, diminuiu a proporção de proprietários e outros dirigentes que se mostraram otimistas (de 49,5% para 33,7%) e aumentou a dos que esperam que o faturamento se mantenha inalterado (de 34,3% para 52,8%).

Entre os contadores, decresceu a parcela de otimistas (de 25,2% para 21,4%) e aumentou a daqueles que acreditam que o faturamento não se alterará nos próximos seis meses (de 47,5% para 52,7%).

O grupo de pessimista diminuiu para o total dos respondentes (de 8,2% para 5,9%) e entre os proprietários (de 12,4% para 7,9%), mas permaneceu relativamente estável entre os contadores (de 5,0% para 4,6%).

Os indecisos oscilaram positivamente no total (de 14,3% para 15,0%), com aumento dessa parcela entre os proprietários (de 3,8% para 5,6%) e decréscimo entre os contadores (de 22,3% para 21,4%).

Para o conjunto dos respondentes do macrossetor da construção, observam-se, entre outubro e novembro, forte retração do grupo otimista em relação ao seu faturamento nos próximos seis meses (de 35,7% para 26,4%) e ampliação da parcela daqueles que acreditam que este vai se manter inalterado (de 41,8% para 52,7%).

**Tabela 17 – Distribuição das empresas do macrossetor construção civil (1), por expectativa de faturamento nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %**

| Meses    | Cargo ou função na empresa                                 | Expectativa de faturamento nos próximos seis meses |            |                     |             |              |
|----------|--|--|------------|---------------------|-------------|--------------|
|          |  | Melhorar   | Piorar     | Manter-se como está | Não sabe    | Total        |
| Outubro  | <b>Total</b>   | <b>35,7</b>  | <b>8,2</b> | <b>41,8</b>         | <b>14,3</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 49,5   | 12,4       | 34,3                | 3,8         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 25,2   | 5,0        | 47,5                | 22,3        | 100,0        |
| Novembro | <b>Total</b>   | <b>26,4</b>  | <b>5,9</b> | <b>52,7</b>         | <b>15,0</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 33,7   | 7,9        | 52,8                | 5,6         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 21,4   | 4,6        | 52,7                | 21,4        | 100,0        |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Em comparação com novembro de 2020 (Tabela 18), diminuiu a parcela dos otimistas em relação ao seu faturamento nos próximos seis meses (de 34,7% para 26,4%), aumentando a proporção dos que opinaram que o faturamento permanecerá inalterado (de 47,6% para 52,7%). Houve redução da parcela dos pessimistas (de 8,3% para 5,9%) e ampliação dos indecisos (de 9,4% para 15,0%), neste macrossetor.

**Tabela 18 – Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa do faturamento para os próximos seis meses**

Estado de São Paulo, nov.2020-nov.2021, em %

| Meses     | Expectativa do faturamento nos próximos seis meses |        |                     |          |       |
|-----------|--|--------|---------------------|----------|-------|
|           | Melhorar   | Piorar | Manter-se como está | Não sabe | Total |
| nov.-2020 | 34,7   | 8,3    | 47,6                | 9,4      | 100,0 |
| dez.-2020 | 36,8   | 8,5    | 42,6                | 12,1     | 100,0 |
| jan.-2021 | 40,4   | 7,6    | 41,1                | 10,9     | 100,0 |
| fev.-2021 | 40,4   | 5,1    | 42,5                | 12,0     | 100,0 |
| mar.-2021 | 29,4   | 12,5   | 42,3                | 15,8     | 100,0 |
| abr.-2021 | 28,1   | 7,0    | 51,1                | 13,7     | 100,0 |
| maio-2021 | 37,1   | 5,7    | 43,6                | 13,6     | 100,0 |
| jun.-2021 | 38,0   | 3,3    | 46,7                | 12,0     | 100,0 |
| jul-2021  | 37,5   | 4,1    | 46,1                | 12,3     | 100,0 |
| ago.-2021 | 40,5   | 3,5    | 44,8                | 11,2     | 100,0 |
| set.-2021 | 31,9   | 2,2    | 47,3                | 18,6     | 100,0 |
| out.-2021 | 35,7   | 8,2    | 41,8                | 14,3     | 100,0 |
| nov.-2021 | 26,4   | 5,9    | 52,7                | 15,0     | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Em relação às expectativas dos respondentes do macrossetor da construção civil sobre a situação da economia brasileira nos próximos seis meses, entre outubro e novembro, houve redução da parcela de proprietários otimistas (de 37,1% para 32,6%) e aumento daqueles que acreditam que a economia vai se manter inalterada (de 34,3% para 50,6%). Verificou-se redução dos pessimistas (de 18,1% para 9,0%) e dos indecisos (de 10,5% para 7,9%) (Tabela 19).

No mesmo período, entre os contadores, decresceram a parcela de otimistas (de 27,3% para 20,6%) e a de pessimistas (de 11,5% para 6,9%). Aumentou a proporção daqueles que indicaram que a situação econômica irá se manter inalterada (de 38,1% para 49,6%) e permaneceu estável a de indecisos (de 23,0% para 22,9%).

Entre outubro e novembro, para o conjunto dos respondentes do macrossetor da construção, observou-se redução da parcela de otimistas quanto à situação econômica nos próximos seis meses (de 31,6% para 25,5%). Ampliou-se a parcela daqueles que acreditam que a situação vai se manter inalterada (de 36,5% para 50,0%), variou negativamente a de indecisos (de 17,6% para 16,8%) e houve redução dos pessimistas (de 14,3% para 7,7%).

**Tabela 19 – Distribuição das empresas do macrossetor construção civil (1), por expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses, segundo cargo ou função na empresa do respondente da pesquisa**

Estado de São Paulo, out.-nov.2021, em %

| Meses    | Cargo ou função na empresa                                 | Expectativa de situação da economia brasileira nos próximos seis meses |             |                     |             |              |
|----------|--|--|-------------|---------------------|-------------|--------------|
|          |  | Melhorar   | Piorar      | Manter-se como está | Não sabe    | Total        |
| Outubro  | <b>Total</b>   | <b>31,6</b>  | <b>14,3</b> | <b>36,5</b>         | <b>17,6</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 37,1   | 18,1        | 34,3                | 10,5        | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 27,3   | 11,5        | 38,1                | 23,0        | 100,0        |
| Novembro | <b>Total</b>   | <b>25,5</b>  | <b>7,7</b>  | <b>50,0</b>         | <b>16,8</b> | <b>100,0</b> |
|          | Proprietário, sócio, diretor, gerente ou membro da família | 32,6   | 9,0         | 50,6                | 7,9         | 100,0        |
|          | Contador ou outra função                                   | 20,6   | 6,9         | 49,6                | 22,9        | 100,0        |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

Em comparação a novembro de 2020, para o conjunto dos respondentes do macrossetor, diminuiu a proporção de otimistas (de 35,1% para 25,5%) e aumentou a dos que opinaram que a situação se manterá inalterada (de 41,0% para 50,0%). Por outro lado, houve redução dos pessimistas (de 11,1% para 7,7%) e aumento daqueles que não sabiam opinar (de 12,8% para 16,8%) (Tabela 20).

**Tabela 20 – Distribuição das empresas do macrossetor da construção civil (1), por expectativa da economia brasileira para os próximos seis meses**

Estado de São Paulo, nov.2020-nov.2021, em %

| Meses     | Expectativa da economia para os próximos seis meses |        |                     |          | Total |
|-----------|---|--------|---------------------|----------|-------|
|           | Melhorar  | Piorar | Manter-se como está | Não sabe |       |
| nov.-2020 | 35,1  | 11,1   | 41,0                | 12,8     | 100,0 |
| dez.-2020 | 36,4  | 9,2    | 42,6                | 11,8     | 100,0 |
| jan.-2021 | 37,1  | 12,7   | 36,7                | 13,5     | 100,0 |
| fev.-2021 | 36,4  | 10,5   | 39,6                | 13,5     | 100,0 |
| mar.-2021 | 23,0  | 27,5   | 34,0                | 15,5     | 100,0 |
| abr.-2021 | 24,8  | 17,8   | 39,3                | 18,1     | 100,0 |
| maio-2021 | 33,2  | 12,9   | 38,6                | 15,4     | 100,0 |
| jun.-2021 | 38,9  | 9,8    | 39,3                | 12,0     | 100,0 |
| jul.-2021 | 42,8  | 7,1    | 38,3                | 11,9     | 100,0 |
| ago.-2021 | 39,8  | 8,9    | 40,9                | 10,4     | 100,0 |
| set.-2021 | 25,7  | 11,5   | 42,0                | 20,8     | 100,0 |
| out.-2021 | 31,6  | 14,3   | 36,5                | 17,6     | 100,0 |
| nov.-2021 | 25,5  | 7,7    | 50,0                | 16,8     | 100,0 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura das Micro e Pequenas Empresas Paulistas.

(1) O macrossetor da construção civil soma as atividades da construção civil, atividades industriais, comerciais e de serviços a estas associadas – ver Anexo 2 do Relatório Metodológico de setembro de 2019 enviado pelo Seade ao Sebrae/SP.

Nota: A cada mês, excluem-se do cálculo as empresas que tenham, nos últimos 12 meses, média de pessoal ocupado superior a 99, na indústria e construção civil, e a 49, no comércio e nos serviços, e aquelas cujo faturamento acumulado, nesse mesmo período, supere o limite estabelecido por lei, de R\$ 1.200.000,00, até março de 2004, de R\$ 2.133.222,00, de abril de 2004 até junho de 2007, de R\$ 2.400.000,00, de julho de 2007 até dezembro de 2011, de R\$ 3.600.000,00, de janeiro de 2012 até dezembro de 2017, e de R\$ 4.800.000,00, a partir de janeiro de 2018. Excluem-se também as empresas que não tiveram faturamento nos últimos seis meses.

**SEADE**  
Fundação Sistema Estadual  
de Análise de Dados

**Governador do Estado**

João Doria

**Vice-Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Rodrigo Garcia

**SEADE****Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal****Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luís Salemme Lellis

São Paulo, dezembro 2021